

## **RESOLUÇÃO SMS Nº XXXX DE XX DE ABRIL DE 2020**

**A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,**

### **RESOLVE:**

**Art.1º** Aprovar e conceder efeito normativo a NOTA TÉCNICA SMS/SUBHUE sobre o Protocolo de Utilização de Cloroquina ou Hidroxicloroquina nas Unidades de Saúde da Rede de Atenção Hospitalar da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, anexo I desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução produz efeitos enquanto durar a epidemia do novo Coronavírus no âmbito da Cidade do Rio de Janeiro.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, xx de abril de 2020.

**ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO**

ANEXO I À RESOLUÇÃO SMS Nº XXXX DE XX DE ABRIL DE 2020.

### **NOTA TÉCNICA da SMS/SUBHUE**

#### **ORIENTAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE CLOROQUINA OU HIDROXICLOROQUINA NAS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19**

Considerando que a Organização Mundial de Saúde classificou a doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia;

Considerando que o Rio de Janeiro encontra-se em fase de transmissão comunitária do vírus;

Considerando as regulamentações do Ministério da Saúde e Secretaria e Municipal de Saúde para enfrentamento da pandemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19);

Considerando a necessidade de padronização do tratamento nas unidades de saúde.

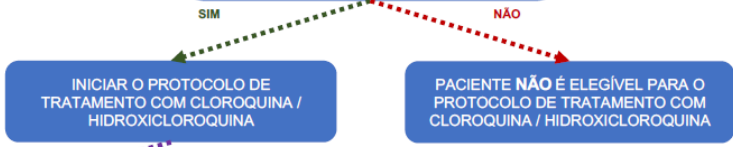
1. Segue abaixo o Protocolo de Utilização de Cloroquina ou Hidroxicloroquina nas Unidades de Saúde da Rede de Atenção Hospitalar da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro:

# PROTOCOLO DE REALIZAÇÃO DE CLOROQUINA OU HIDROXICLOROQUINA



**PACIENTES COM FORMAS GRAVES DO COVID-19**  
 DISPNEIA  
 FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA >30 IRM  
 SPO2 <94%  
 RELAÇÃO P / F < 300  
 INFILTRAÇÃO PULMONAR > 2 QUADRANTES  
 CHOQUE SÉPTICO  
 DISFUNÇÃO ORGÂNICA

PRESENÇA DE QUALQUER UM DESSES PARÂMETROS JÁ VALIDA A INDICAÇÃO



**PASSO 1**  
 SOLICITAR DOSAGEM DE POTÁSSIO E MAGNÉSIO

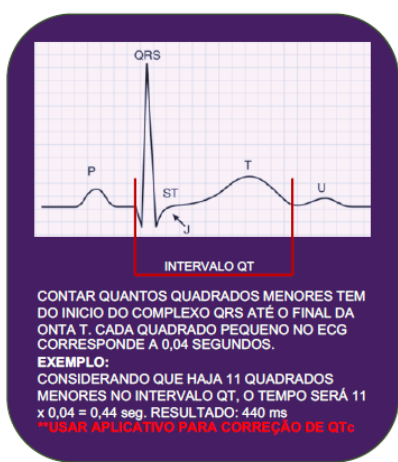
**EXAMES LABORATORIAIS**

- POTÁSSIO SÉRICO > 4,0 mmol/l
- MAGNÉSIO SÉRICO > 2,0 mmol/l

**PASSO 2**  
 REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA COM 12 DERIVAÇÕES E D2 LONGO

**ELETROCARDIOGRAMA**

- HOMENS QTc < 470 ms
- MULHERES QTc < 480 ms



**PASSO 3**

- ACESSO VENOSO CALIBROSO
- MONITORIZAR O PACIENTE
- GARANTIR VIA DE ADMINISTRAÇÃO ENTERAL, SE INDICADO

**VIA DE ADMINISTRAÇÃO**

- PACIENTES COM CAT. NASAL → USAR VIA ORAL (SE POSSÍVEL)
- OBSERVAR RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO NA VIA ORAL
- EM VENTILAÇÃO MECÂNICA → USAR VIA CNE

**PRESCRIÇÃO DA CLOROQUINA OU HIDROXICLOROQUINA**

- CLOROQUINA**  
 1º DIA 450 MG 12/12 HORAS + 2º AO 5º DIA 450 MG 1X AO DIA.  
 EM CASO DE INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA GRAVE, REALIZAR 50% DA DOSE
- HIDROXICLOROQUINA**  
 1º DIA 400 MG 12/12 HORAS + 2º AO 5º DIA 400 MG 1X AO DIA.  
 EM CASO DE INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA GRAVE, REALIZAR 50% DA DOSE

OBS: SOLICITAR DIARIAMENTE ELETROCARDIOGRAMA E DOSAGEM SÉRICA DE POTÁSSIO E MAGNÉSIO. CORRIGIR CASO K <4 mmol/l E/OU Mg <2,0 mmol/l.

**ACOMPANHAMENTO DO ECG**

CASO HAJA AUMENTO DO QT, PORÉM MENOR QUE 80 ms E O INTERVALO QT TOTAL FOR MENOR QUE 500 ms, **MANTER O TRATAMENTO**

SE O AUMENTO FOR MAIOR QUE 80 ms OU O INTERVALO QT TOTAL FOR MAIOR QUE 500 ms: **CORRIGIR ELETROLITOS SE NECESSÁRIO; AVALIAR DROGAS EM USO QUE AUMENTEM O INTERVALO QT E PRINCIPALMENTE AVALIAR RELAÇÃO DE RISCO / BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DA MEDICAÇÃO**

**CONDUTA DE TRATAMENTO DA FA EM PACIENTES COM COVID-19**

- INICIAR ANTICOAGULAÇÃO PLENA SE POSSÍVEL
- CORRIGIR DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS PARA MINIMIZAR RISCO DE ARRITMIAS VENTRICULARES POLIMÓRFICAS
- REALIZAR CONTROLE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COM BETABLOQUEADORES E/OU ANTAGONISTA DE CANAIS DE CÁLCIO
- A CAROTIDOVERSÃO ELÉTRICA ESTÁ INDICADA NA PRESENÇA DE INSTABILIDADE HEMODINÂMICA
- RECOMENDA-SE O USO DA AMIODARONA COM PONDERAÇÃO DEVIDO AO RISCO DE ARRITMIAS CARDÍACAS
- SEMPRE FAZER A MEDIDA DO INTERVALO QT ANTES DE SE INICIAR A TERAPIA COM AMIODARONA

**DROGAS QUE AUMENTAM QT**

P isicotrópicos  
 A miodarona  
 P rocainamida e quinidina  
 E ritromicina e outros macrolídeos  
 R emédios para fungos  
 S otalol

Outros: Quinolonas, propofol e domperidona